

Equipamentos especiais com recursos de elevação

A elevação do plano de trabalho elimina posturas e movimentos hostis



ESTRUTURA DA BANCADA

TODOS NÓS SABEMOS DA importância da ergonomia e o quanto ela é fundamental na busca da qualidade de vida no ambiente de trabalho, na produtividade.

Muitos estudos têm sido realizados e a prática tem demonstrado que o desempenho, os resultados, o aumento de produtividade e a lucratividade estão diretamente ligados a como os colaboradores sentem, vivem e enxergam o seu ambiente de trabalho. Uma coisa é

certa: como os resultados são obtidos através de pessoas, quanto melhores forem as condições e o ambiente de trabalho, melhores serão esses resultados.

Com relação às condições e ambiente de trabalho, lembramos que o elemento humano tem limites e restrições a determinadas situações de trabalho, e muitas delas poderão com maiores ou menores intensidades, interferirem no seu rendimento. Entre os fatores que poderão interferir no rendimento huma-

no destacamos os relacionados com organização de trabalho, arranjo físico, condições ambientais, equipamentos e os trabalhos onde são exigidas posturas e movimentos hostis ou esforços acima da capacidade humana.

As situações de trabalho onde são exigidas posturas estáticas por um longo período, impossibilidade de alternâncias posturais e situações que colocam o corpo humano fora do seu eixo natural, precisam ser observados com bastante critério, pois dependendo de suas amplitudes, exigências, tempo de exposição, repetitividade de movimentos, poderão entre outros, gerar fadiga, lombalgias, LER (lesões por esforço repetitivo)/ Dort (distúrbios osteomoleculares relacionados ao trabalho), problemas de coluna, etc.. Esses problemas poderão levar a afastamentos, doenças e, porque não, a processos trabalhistas.

Planos de trabalho

Nas áreas operacionais, onde as pessoas trabalham sentadas ou em pé, muitas vezes, os colaboradores são submetidos a uma série de constrangimentos posturais em função de sua altura. Os de estatura baixa, quando trabalham em pé em bancadas,



máquinas ou mesas altas, ou aqueles de estatura alta trabalhando em mesas, máquinas ou bancadas baixas, podem, a curto e médio prazos, apresentar problemas nos braços, nos ombros, nas costas ou em outras partes do corpo. Idem para aqueles que trabalham sentados.

Para aqueles que trabalham em pé, a altura do plano de trabalho deverá variar de acordo com o tipo de trabalho a ser executado, ou seja: nos trabalhos em geral, o plano de trabalho deve ficar na altura dos cotovelos; nos trabalhos pesados na altura do púbis e nos trabalhos de precisão próxima à linha mamilar, isto significa que, os planos de trabalho deverão variar de 70 a 110 cm.

Para os que trabalham sentados os planos de trabalho deverão variar entre 54,0 e 78,5 cm. É bom lembrar que uma cadeira com ajustes é fundamental para quem trabalha sentado, pois existe uma relação direta do plano de trabalho, colaborador e cadeira.

Sabemos que a postura mais conveniente em um posto de trabalho é aquela que o colaborador escolhe, daí a importância das empresas terem postos de trabalho que favoreçam as variações de postura. Para que isto possa acontecer, as bancadas precisam ter mo-

vimentos de subida e descida. Como os colaboradores, muitas vezes, precisam pegar ou colocar peças e componentes em alguma caixa, contentor, palete, etc., este segundo plano de trabalho também deverá ter mecanismos de ajuste de altura e, dependendo da situação, inclinação.

Neste contexto, o mercado oferece uma série de opções de bancadas e equipamentos com ajustes onde destacamos:

Bancadas com ajustes elétricos de altura: a Baher Peças e Máquinas, empresa de Blumenau, desenvolveu uma série de bancadas onde o deslocamento vertical dos tampos é realizado por motor elétrico monofásico especial para automação industrial, que acionado transfere a tração para fusos com rosca sem fim. As estruturas das bancadas, inicialmente desenvolvidas para atenderem aos vários segmentos das indústrias de confecções, podem ser usadas para diferentes postos de trabalho do segmento industrial e podem vir equipadas com rodízios, com ou sem travas, permitindo uma grande flexibilidade de deslocamentos e layout.

Como a empresa desenvolve os projetos como um todo, o tamanho do tampo, configuração, ma-

VENDA DE COMPONENTES CURTIS



- Laboratório de recuperação de componentes.
- Apoio técnico aos fabricantes de máquinas elétricas.

VINNIG

Distribuidor autorizado
Curtis Instruments, Inc.
Para todo o território nacional



teriais e acessórios a serem utilizados vão depender das necessidades dos clientes. A estrutura da bancada está dimensionada para suportar até 150 kg.

Segundo o fabricante, em operações onde o colaborador precisar retirar constantemente algum material de cima do tampo da bancada, para mantê-lo sempre na mesma altura, a bancada pode ser equipada com sensores de altura.



Elevador elétrico para linha de produção: muitas vezes as áreas de trabalho não ficam no chão, mas em planos elevados onde os operadores ficam sobre estrados. Um dos grandes problemas é a transferência de materiais para esses planos, muitas vezes exigindo empilhadeiras. A empresa Freedom, localizada em Pelotas, desenvolveu um elevador para uma empresa metalúrgica, onde o mesmo eleva o contentor com peças (1.500 kg) até o plano de trabalho de 1,5 m. No plano de trabalho, o colaborador ajusta o contentor de acordo com a altura e inclinação necessárias. Esse equipamento é acionado por um motor elétrico trifásico e o deslocamento vertical é feito por um sistema de corrente e moto redutor.

Mesa elevatória: a Freedom também desenvolveu a mesa elevatória elétrica para uma empresa multinacional onde os colaboradores realizam as montagens de aparelhos em bancadas e na posição sentada. A mesa elevatória, de pequeno curso vertical, é usada para elevar paletes e racks aramados que ficam ao lado das bancadas. Como as bancadas de trabalho ficam de frente para a esteira de produtos que estão sendo montados, o equipamento foi projetado para que seus mecanismos ficassem embaixo dessa esteira e não interferissem nos movimentos dos operadores. Devido à flexibilidade de montagens de aparelhos, quando determinada linha não está produzindo a mesa elevatória pode ser transferida para outros postos de trabalho, tendo plena ocupação.



Conclusão

Como cada empresa tem características produtivas bem particulares, é importante que fiquem atentas às posturas e movimentos exigidos de seus colaboradores nos processos produtivos e busquem corrigir as hostilidades sempre que possível. Com criatividade é possível colocar os colaboradores trabalhando com posturas próximas aos eixos naturais das diversas partes do corpo. []